

Empreendedorismo Social em Portugal

[Empresas sociais: missão, modelos e impactos na sustentabilidade da economia social]

Cristina Parente
Departamento de Sociologia
Instituto de Sociologia
Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Perfis de empreendedorismo social: pistas de reflexão a partir de OTS nacionais

Projeto

Empreendedorismo Social em Portugal: as políticas, as organizações e as práticas de educação/formação

(PTDC/CS-SOC/100186/2008)

Promotores



Parceria científica

Entidade responsável



Entidade Financiadora



PTDC/CS-SOC/100186/2008

Sítio Eletrónico

<http://www.empsoc.net/>

Facebook

<http://www.facebook.com/empsoc>





Empreendedorismo
Social

PARCEIROS



UDIPSS-PORTO
união distrital das instituições
particulares de solidariedade
social do porto



COLABORADORES



IPAD
Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

Organizações estudos de caso



1. Eixos teóricos e modelo analítico
2. Estratégia metodológica
3. Escolas de pensamento sobre o empreendedorismo social
4. Perfis de empreendedorismo social
5. Pistas conclusivas

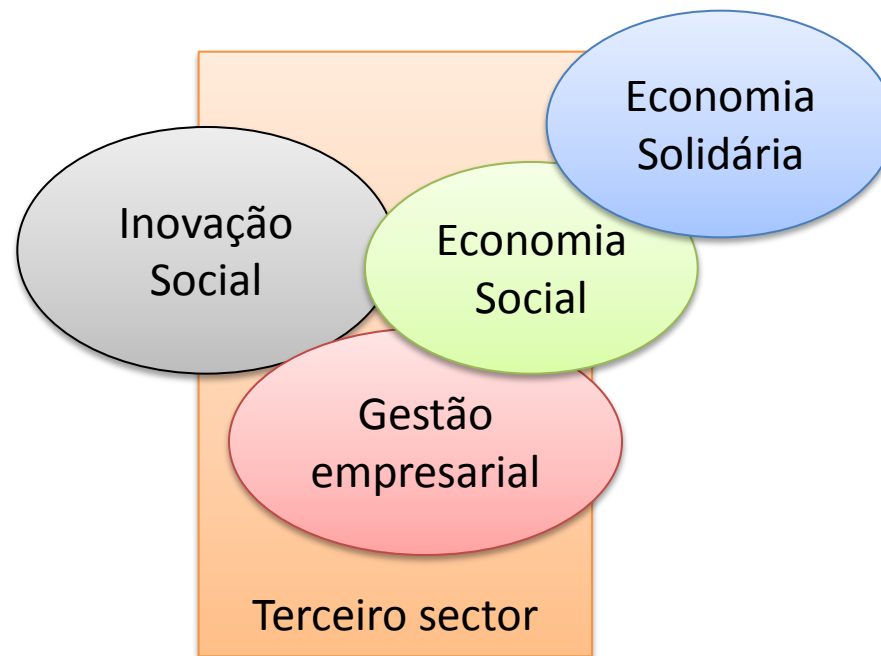
1. Eixos teóricos



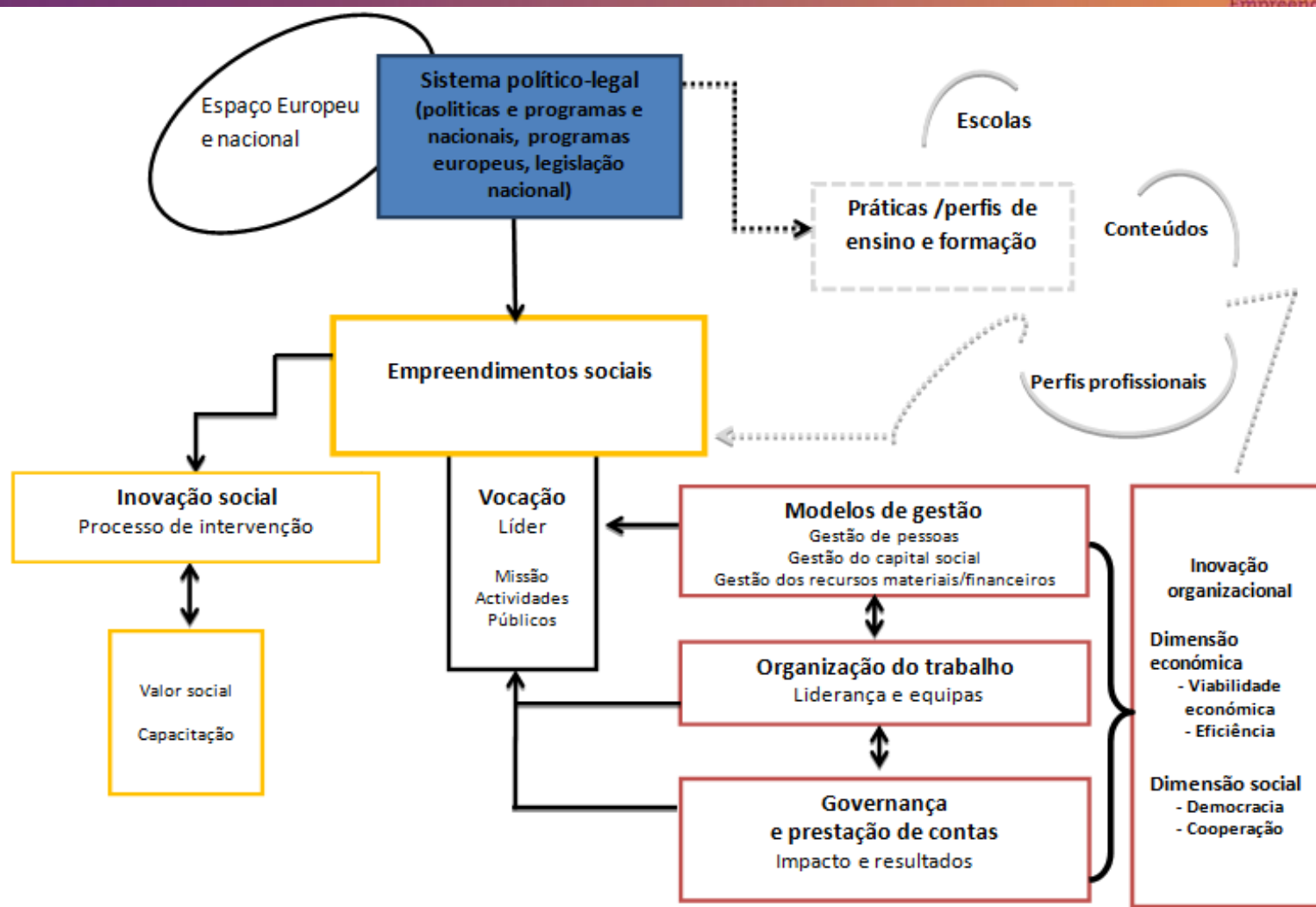
Organizacional

Político-legal

Educativo/Formativo



1. Modelo analítico



2. Estratégia metodológica



Articulação entre abordagem intensiva e extensiva com uma vertente de investigação-acção participativa (IAP)

- entrevistas a actores-chave (21)
- inquéritos organizações de base (89)
- estudos de caso em 7 organizações de base
- análise de 13 cursos pós-graduados de ensino e formações de mais curta duração
- análise de redes (entrevistas e inquérito) e grupos de devolução

3. Escolas de pensamentos sobre o empreendedorismo social

Escola da Inovação Social

(Dees, 1998; Bornstein, 2007; Mulgan, 2007)

- A criação de **valor social** a partir de formas inovadoras que permitam encontrar respostas em contexto de escassez de recursos;
- A **capacitação** das comunidades, o **impacto social das mudanças**, bem como a **escala** e a **sustentabilidade** das iniciativas;
- O **empreendedor social** e as suas **qualidades pessoais** intrínsecas assumem uma importância central.

Escola da Geração de Receitas

(Boschee & McLurg, 2003)

- O recurso a **mecanismos e ferramentas de planeamento e gestão estratégica** empresarial;
- O desenvolvimento de **atividades comerciais** enquanto garantia de sustentabilidade, eficácia e prossecução de objetivos sociais no setor não lucrativo.

Escola da Economia Social Europeia

(Defourny & Borgaza, 2001; Spear, 2006; Defourny & Nyssens, 2010)

- Vertente jurídica e normativa repercutida na estrutura interna das organizações: o objetivo de **servir a comunidade** e os **interesses sociais** em detrimento dos interesses do capital; a **gestão independente** face ao setores público e privado; a **democraticidade** dos processos de decisão; a primazia das **pessoas** e do **trabalho** sobre o capital

Escola da Economia Solidária

(Souza, 2010; Laville & Gaiger, 2009)

- Os princípios do **cooperativismo europeu** (pioneiro do século XIX), principalmente a **autogestão**, **participação**, **redistribuição económica**, **reciprocidade** e **troca no mercado**, associado ao desenvolvimento de uma **cultura solidária** e de um projeto alternativo ao modelo de negócio capitalista.

4. Perfis de empreendedorismo social



Objetivos: a definição de perfis de empreendedorismo social em organizações do terceiro setor português (na área social) através da análise de dimensões organizacionais e gestionárias.

Pressupostos teórico-empíricos que indicam uma tendência positiva para o empreendedorismo social:

- (i) aceder a fontes de financiamento diversificadas e alternativas aos fundos estatais;
- (ii) promover uma gestão integrada quer dos trabalhadores remunerados quer dos seus voluntários;
- (iii) pautar-se por uma orientação estratégica e atuar com ferramentas de planeamento que comportem modelos participativos;
- (iv) adotar modelos de controlo e de coordenação do trabalho baseados no trabalho em equipa e na delegação de responsabilidades.

4. Procedimento amostral



Distribuição das organizações inquiridas segundo a forma e o estatuto jurídicos

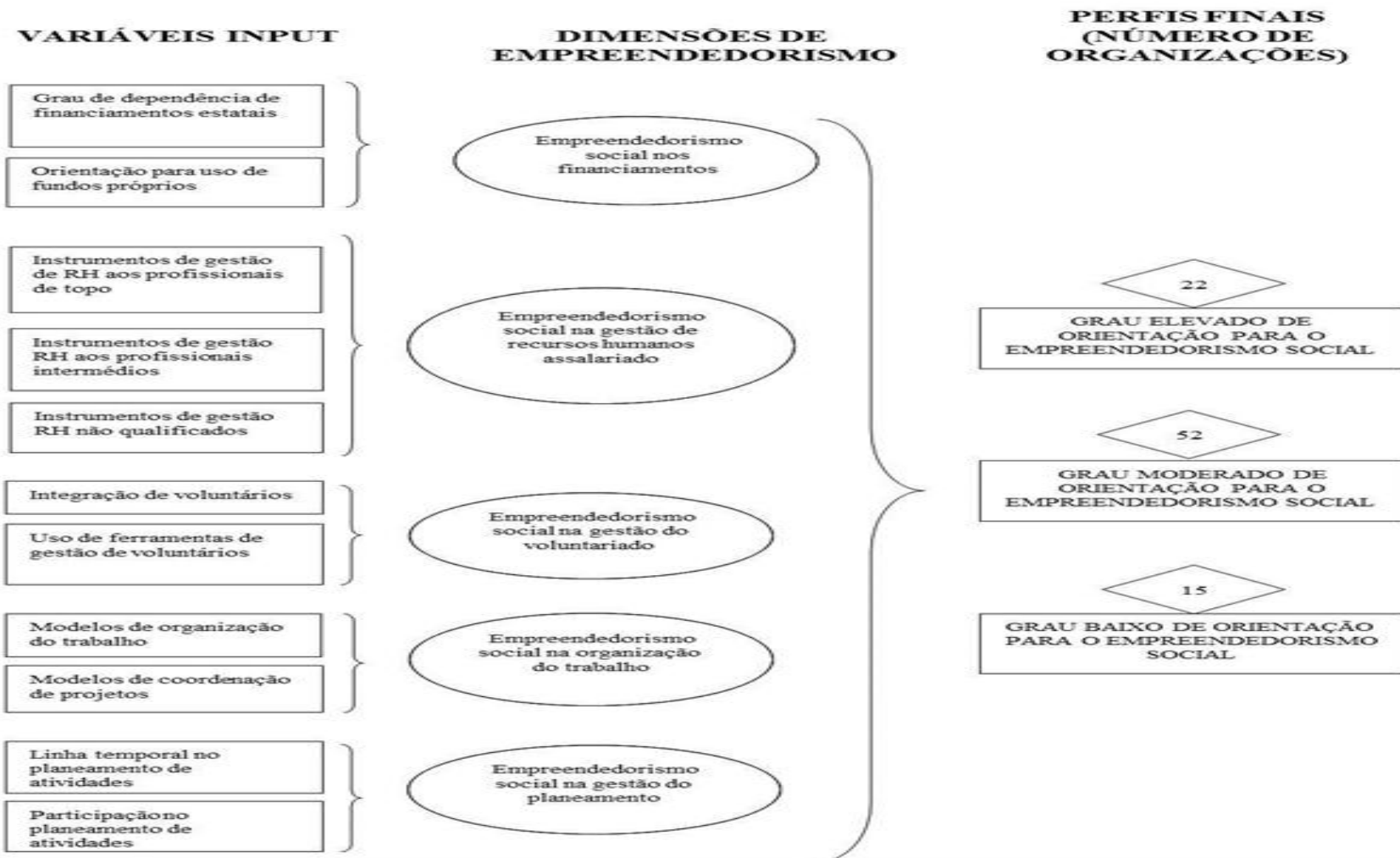
Tipo de organização	Combinação de estatutos				Total
	IPSS + ONGD	IPSS	ONGD	Nenhum dos dois	
Associações em geral	5	32	13	4	54
Associações de Desenvolvimento Local (ADL)	0	0	1	2	3
Associações Mutualistas	0	2	0	2	4
Cooperativas de solidariedade social e multisectorial	0	3	1	1	5
Fundações de solidariedade social	1	10	4	2	17
Irmandades da Misericórdia e outras organizações religiosas	0	6	0	0	6
	6	53	19	11	89

4. Os inquiridos



Atributos		n	%
Sexo	Masculino	31	35,2
	Feminino	57	64,8
Grupo etário	<= 30	10	11,9
	31 – 40	25	29,8
	41 – 50	20	23,8
	51 – 65	21	25,0
	> 65	8	9,5
Nível de escolaridade	Inferior ao secundário	3	3,6
	Secundário	6	7,2
	Licenciatura	47	56,6
	Pós-graduação	27	32,5
Posição na estrutura da organização	Presidente/Diretor	45	52,9
	Outro membro da direção	18	21,2
	Técnicos	22	25,9
Antiguidade	<= 5 anos	18	23,1
	6 – 10 anos	28	35,9
	> 10 anos	32	41,0

4. Operacionalização da procura de perfis



4. Dimensões e subdimensões do empreendedorismo social



Organizações de acordo com o número de dimensões em que pontuam para uma orientação empreendedora

Nº de dimensões	n	%
0	15	16,9
1	25	28,1
2	27	30,3
3	18	20,2
4	4	4,5
Total	89	100,0

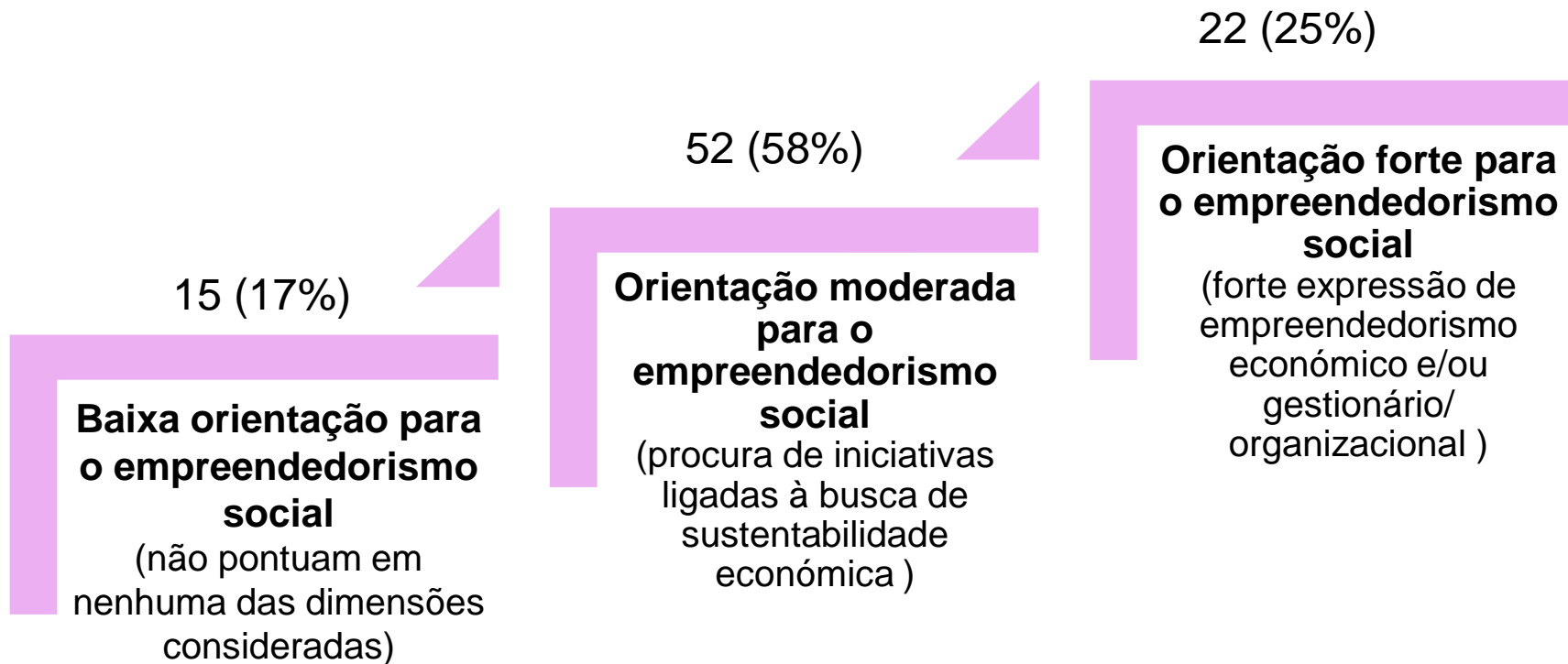
4. Dimensões e subdimensões do empreendedorismo social



Número de organizações, por subdimensão analítica

Subdimensões de empreendedorismo social	n	% no total
Gestão económica	53	71,6
Gestão de recursos humanos assalariados	15	20,3
Gestão do voluntariado	31	41,9
Organização do trabalho	20	27,0
Gestão do planeamento	30	40,5

4. Perfis de Empreendedorismo Social



5. Pistas de conclusivas

5.1. Sobre os perfis de empreendedorismo social

- ✓ Redução empírica da amplitude teórica dos perfis de empreendedorismo social: exclusão da dimensão analítica da **governança e prestação de contas**
- ✓ Forte presença da **orientação moderada para o empreendedorismo social**
- ✓ Relevância da **gestão económica e gestão do voluntariado** → «busca de recursos em contexto de escassez» é mola impulsora do empreendedorismo social

VERSUS

- ✓ Negligência da **gestão dos recursos humanos assalariados e da organização do trabalho**, duas dimensões muito interdependentes no sentido da importância concedida aos trabalhadores/membros/cooperantes no funcionamento das organizações

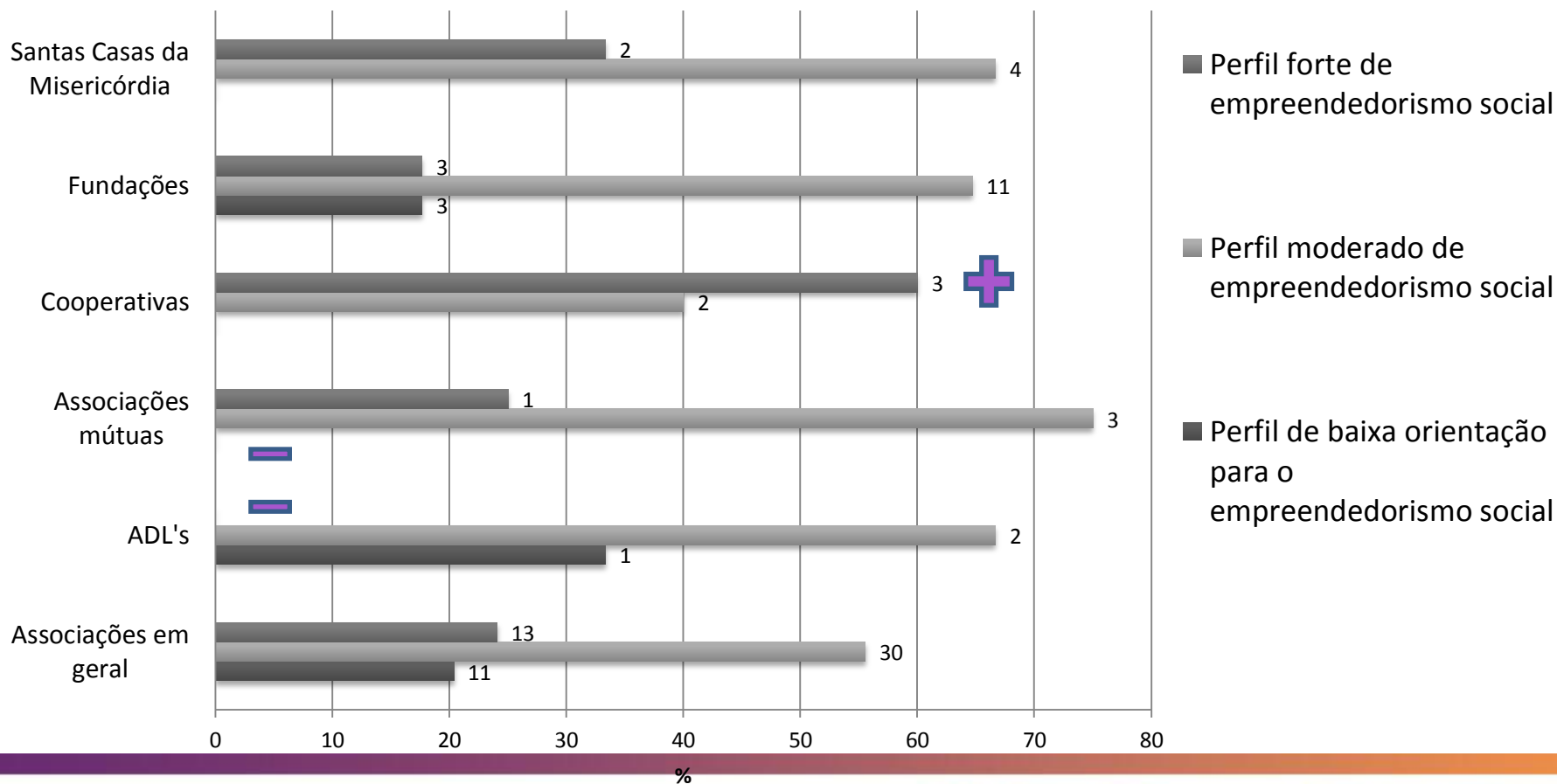


Debilidade de **práticas organizacionais e gestionárias** capazes de fortalecer ou mesmo alavancar a sustentabilidade económica → fragilidade de perfis de empreendedorismo social [e da inovação social]

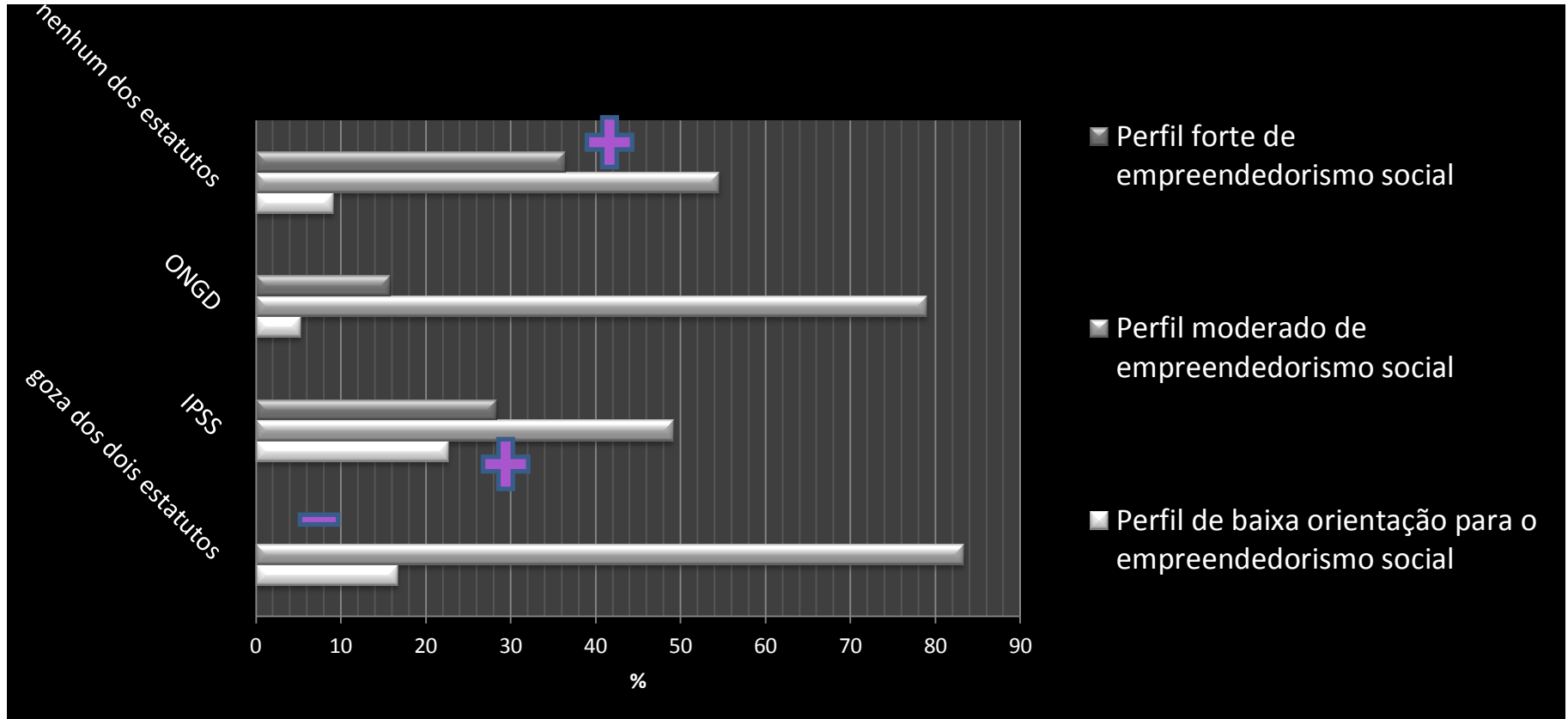
5. Pistas de conclusivas

5.2. Relação com variáveis organizacionais

Tipo de perfil por forma jurídica

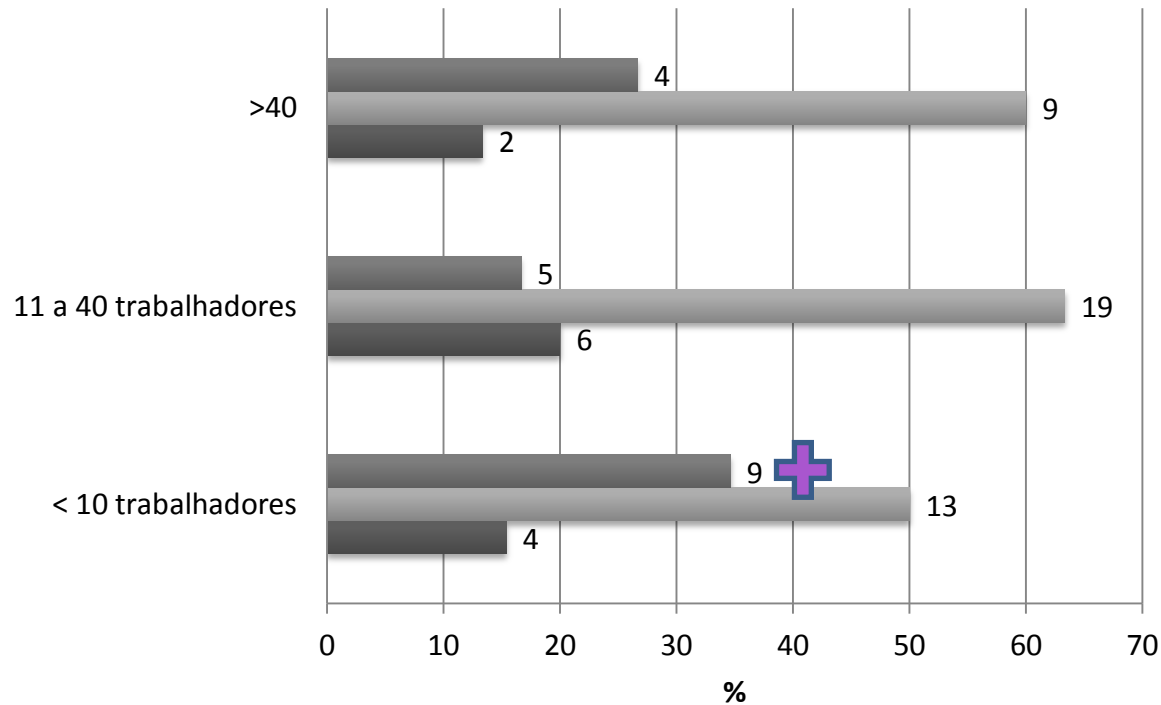


Tipo de perfil por estatuto jurídico



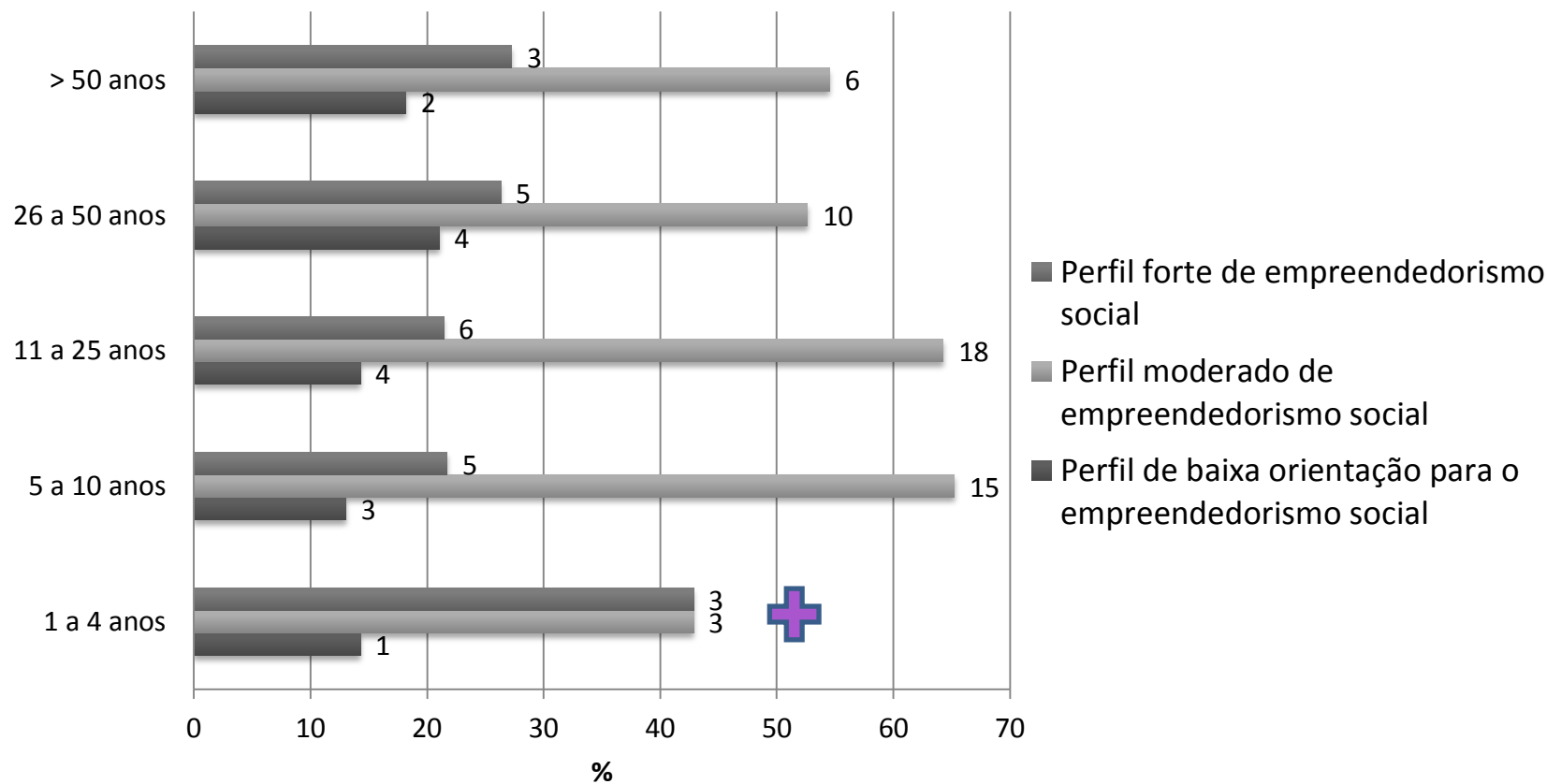
- Perfil forte de empreendedorismo social
- Perfil moderado de empreendedorismo social
- Perfil de baixa orientação para o empreendedorismo social

Tipo de perfil por dimensão



- Perfil forte de empreendedorismo social
- Perfil moderado de empreendedorismo social
- Perfil de baixa orientação para o empreendedorismo social

Tipo de perfil por antiguidade



Existência de relações ténues entre os perfis e as variáveis contingenciais organizacionais



A fraca de vitalidade na renovação do terceiro sector no sentido do empreendedorismo social?

→ cumprem um papel de prestador de serviços de ação social financiados pelo Estado, sem atender às vertentes da democracia e participação?



Tendência mais favorável à inovação organizacional em organizações que são minoritárias no panorama nacional

- formas cooperativa;
- sem estatutos jurídico específico;
- mais pequenas e mais jovens.

- Questionar formas e estatutos jurídicos? **Empresa social?**
- Questionar as formas de gestão das organizações mais jovens e mais pequenas?
- Questionar a sua relação com a **inovação social?**

Empreendedorismo Social em Portugal: as políticas, as organizações e as práticas de educação/formação (PTDC/CS-SOC/100186/2008)



Cristina Parente
Departamento de Sociologia
Instituto de Sociologia
Faculdade de Letras da Universidade do Porto

E-mail: empresoc@gmail.com

Web site: www.empsoc.net

Facebook: <http://www.facebook.com/empsoc>